



A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E A PANDEMIA

A informação é uma das armas mais importantes neste momento de combate ao coronavírus (COVID-19). O isolamento social não impede o enfrentamento da violência doméstica e familiar contra a mulher. A mulher **nunca** perde o direito de denunciar o agressor e de solicitar medidas protetivas, neste período.

O direito da mulher vítima de violência doméstica está garantido mesmo durante o isolamento obrigatório em função do novo coronavírus (COVID-19).

Aumento da violência doméstica durante a pandemia

A ONU Mulheres observou que a violência de gênero é uma preocupação em tempos de pandemias, como a da COVID-19.

Devido ao crescimento das tensões em casa e ao isolamento das mulheres, aumentam os riscos de violência, especialmente a violência doméstica.

Com menos pessoas nas ruas, menos contato com parentes, amigos ou vizinhos, devido à quarentena, as mulheres vítimas de violência doméstica podem enfrentar obstáculos adicionais para fugir de situações violentas ou acessar

Violência Doméstica

Alguns comportamentos violentos se disfarçam de amor e cuidado, e nem sempre a mulher percebe que está numa relação abusiva. Pense se a relação te traz FORÇA e ALEGRIA ou MEDO e ANGÚSTIA.

VOCÊ MERECE UM RELACIONAMENTO QUE TE IMPULSIONE A CRESCER

VOCÊ MERECE SER FELIZ!

O que é Violência Doméstica?

Características: ação ou omissão baseada no gênero que lhe cause morte, lesão, sofrimento físico, sexual ou psicológico e dano moral ou patrimonial, segundo a Lei nº 11.340/2006, em seu artigo 5º.

Geralmente acontece no âmbito doméstico, compreendido como o espaço de convívio permanente de pessoas, com ou sem vínculo familiar;

Na família compreendida como a comunidade formada por indivíduos que são ou se consideram aparentados, unidos por laços naturais, por afinidade ou por vontade expressa;

Em qualquer relação íntima de afeto, na qual o agressor conviva ou tenha convivido com a ofendida, independentemente de coabitação.

DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19, TAMBÉM SÃO CONSIDERADOS ATOS DE VIOLÊNCIA (OMS-2020):

- Impedir que a mulher lave as mãos ou use sabonete e álcool em gel;
- Disseminar informações erradas sobre a COVID e o isolamento, como forma de controle;
- Não permitir comunicação com familiares por redes sociais.



SE VOCÊ SOFRE VIOLÊNCIA

ANTES DE QUALQUER COISA, A CULPA NÃO É SUA!

Procure sua rede de apoio.

Tenha sempre amigos (as) e familiares por perto, eles podem te acolher e cuidar de você sempre que você precisar.

Procure ajuda especializada.

Conheça os órgãos públicos de atendimento às mulheres em situação de violência, serviços de assistência e apoio prestados por organizações da sociedade civil e aplicativos preparados para te auxiliar na jornada de saída do ciclo de violência.

DENUNCIE

É tempo de ação contra toda forma de violência contra a mulher.
A nossa missão é informar. A sua é denunciar.

D I S Q U E 1 8 0

Reconhecendo a Violência

MORAL

- Calúnia (acusar falsamente alguém de crime)
- Injúria (ofender a dignidade)
- Difamação (ofender a reputação)



PATRIMONIAL

- Controla seu dinheiro
- Não te deixa escolher o que comprar
- Destrói seus objetos
- Não te deixa trabalhar
- Oculta bens e propriedades

PSICOLÓGICA

- Te humilha
- Te insulta
- Te persegue
- Te ameaça
- Te dá medo

FÍSICA

- Te empurra
- Te chuta
- Te amarra
- Te bate

SEXUAL

- Te pressiona
- Te assedia
- Te exige práticas que você não gosta
- Te nega o direito a métodos contraceptivos

C U I D A D O !

DENUNCIE! PEÇA AJUDA A UM PROFISSIONAL.

LEI MARIA DA PENHA

A Lei Maria da Penha é uma lei federal brasileira, cujo objetivo principal é estipular punição adequada e coibir atos de violência doméstica contra a mulher. Decretada pelo Congresso Nacional e sancionada pelo ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva em 7 de agosto de 2006, a lei entrou em vigor no dia 22 de setembro de 2006. Desde a sua publicação, a lei é considerada pela Organização das Nações Unidas como uma das três melhores legislações do mundo no enfrentamento à violência contra as mulheres. Além disso, segundo dados de 2015 do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), a lei Maria da Penha contribuiu para uma diminuição de cerca de 10% na taxa de homicídios contra mulheres praticados dentro das residências das vítimas.

A LEI:

- Define como o poder público e a sociedade devem proteger as mulheres contra as violências domésticas e familiar.
- Pune quem pratica violências físicas, psicológica, moral, sexual, patrimonial econômica.
- Oferece uma rede integrada de enfrentamento às violências, composta por serviços de atendimento, orientação, educação, assistência social e psicológica e proteção das vítimas em casa e no trabalho.
- Prevê medidas protetivas de urgência que exigem o afastamento do agressor da vítima, de seus familiares e testemunhas.

Importante: a lei também vale para relacionamentos entre duas mulheres, além de proteger mulheres transexuais e travestis.

PROCURE AJUDA E PROTEÇÃO!
INCLUSIVE, A DENÚNCIA PODE SER ANÔNIMA

Referências //////////////////////////////////////

Escola da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro - COVID-19
- Confinamento sem violência

ISOLAMENTO DURANTE O COVID-19 E VIOLÊNCIA DENTRO DE CASA. HABIGZANG

Luísa e outras. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e Grupo de Pesquisa Violência, Vulnerabilidade e Intervenções Clínicas. Rio Grande do Sul, 2020